

## V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

### O IMPACTO DA CAÇA AO TESOURO NA MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE APRENDIZAGEM

Aline Lubyi

Licenciada em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, [alinelubyi1@gmail.com](mailto:alinelubyi1@gmail.com).

Talita Gabriela Cividini

Graduanda de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Paraná, [talita.cividini@ufpr.br](mailto:talita.cividini@ufpr.br).

Everton Bedin

Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal do Paraná, [bedin.everton@gmail.com](mailto:bedin.everton@gmail.com).

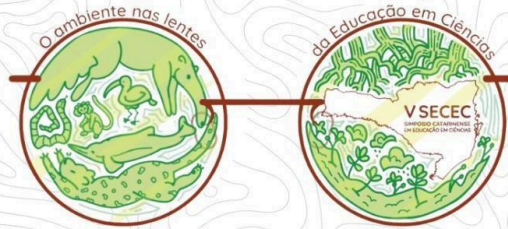
#### RESUMO

As atividades lúdicas podem ter um impacto significativo na formação dos estudantes, estimulando habilidades cognitivas e ampliando aprendizagens extracurriculares, como o desenvolvimento pessoal, social e cultural (Silva; Ferraz; Bedin, 2023). Este estudo, portanto, visa analisar o impacto da Caça ao Tesouro, uma atividade lúdica, no desenvolvimento da mobilização de conteúdos de aprendizagem. Neste contexto, foi desenvolvida uma Caça ao Tesouro com foco em conteúdos de Ciências que dialogam diretamente com a formação de licenciandos, com a intenção de mobilizar conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais, respaldadas em Coll (1997), Zabala (1998) e Pozo e Crespo (2009). A atividade foi aplicada a 20 estudantes de Química, participantes do subprojeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de uma Universidade Federal no sul do Brasil. Estruturada em forma de enigmas e desafios, a Caça ao Tesouro incentivou que os licenciandos, divididos em cinco equipes, trabalhassem colaborativamente para resolver as atividades propostas. A metodologia utilizada nesta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com ênfase na observação e no uso de diários de bordo, que permitiram acompanhar o desenvolvimento da atividade e as interações entre os licenciandos. Baseia-se na perspectiva interpretativa-construtiva de González-Rey (2015, 2019), que possibilita uma análise subjetiva e reflexiva das experiências e interações observadas durante a atividade. Os resultados demonstram que a Caça ao Tesouro teve um impacto significativo no engajamento dos licenciandos, viabilizando um ambiente de aprendizado ativo e participativo. No entanto, a experiência não esteve isenta de desafios. Observou-se que uma acadêmica estava deslocada em seu grupo, sem interagir efetivamente com os demais. Essa falta de interação pode ter comprometido sua participação, evidenciando que, mesmo em propostas colaborativas, as dinâmicas de grupo nem sempre funcionam como esperado. Ademais, durante uma atividade cuja proposta era fotografar o que os estudantes entendem por Ciências, um estudante sugeriu: *vamos tirar a foto no laboratório*, revelando uma visão reducionista que destaca a necessidade de trabalhar amplamente com os estudantes na construção da Ciência em suas múltiplas formas de expressão e atuação, a fim de evitar visões limitadas. Em suma, a Caça ao Tesouro demonstrou ser uma atividade lúdica com impacto para engajar os estudantes e viabilizar um ambiente colaborativo, permitindo a mobilização dos conteúdos de aprendizagem. Ademais, os desafios enfrentados durante a atividade oferecem percepções sobre como os estudantes interagem, colaboram e resolvem problemas em grupo. Isso evidencia a importância de atividades lúdicas no processo educativo, permitindo a observação das dinâmicas sociais e cognitivas dos discentes. Portanto, percebe-se que, apesar dos obstáculos que possam surgir, as práticas lúdicas são essenciais para possibilitar uma formação mais significativa aos licenciandos. Essas experiências ampliam suas perspectivas educacionais e os inspiram a implementar dinâmicas envolventes na futura prática profissional, contribuindo para uma educação mais ativa e participativa.

**Palavras-chave:** Atividade lúdica, Ensino de Ciências, PIBID.

#### Referências

COLL, C. *Psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. São Paulo: Ática, 1997.



## V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

GONZÁLEZ REY, F. A saúde na trama complexa da cultura, das instituições e da subjetividade. In: REY GONZÁLEZ, F; BIZERRIL, J. (Orgs.). **Saúde, cultura e subjetividade**: uma referência interdisciplinar, Brasília: UniCEUB, p. 9-33, 2015.

GONZÁLEZ-REY, F. Subjectivity and discourse: Complementary topics for a critical psychology.

**Culture & Psychology**, v. 25, n. 2, p. 178-194, 2019.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, L. de O. da; FERRAZ, V. G; BEDIN, E. Mangá Dr. Stone como Estratégia de Atividade Lúdica para o Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 9, n. 1, p. 40-55, 2023.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**Instituições financiadoras**: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.